BEM-AVENTURADOS (PARTE III)

A MISERICÓRDIA DOS PUROS

Rodolpho Cavalieri

**Ler Mateus 5:7-8**

**I a)** Estamos assistindo hoje, uma movimentação sem paralelo na história das religiões. A Bíblia, o livro guia, era há pouco tempo, sistematicamente ocultada, sentia-se vergonha de carregar nas mãos, o livro de Deus.

b) Hoje, grupos de pessoas de todos as idades atravessam as ruas com as Escrituras Sagradas e outros livros de cultos, visivelmente em suas mãos.

c) Não só isso, mas a Bíblia é lida nas missas, citada nos centros espíritas, venerada nas sociedades secretas, discutida nos cultos evangélicos.

d) O sagrado livro é estudado por milhões de pessoas nos lares, exposto nas pregações das praças públicas e em muitos outros lugares no mundo inteiro.

e) É a força de Deus colocada em páginas de papel.

No entanto, é de se lamentar o mau uso por parte de:

1) Falsos líderes religiosos.

1-1) Há poucos dias, um desses ferrenhos defensores da Bíblia, pregava pela televisão com a Palavra de Deus aberta e dizia:

1-2) "Esse livro é todo inspirado, cada palavra, cada letra, tudo procede de Deus, qualquer outro ensinamento fora da Bíblia seja anátema (maldição)".

1-3) Mas, lá no fundo do salão estavam vendendo outro livro de autoria do mesmo pastor, destruindo, abolindo totalmente os Dez Mandamentos, especialmente o "Sábado do Senhor", e como se não bastasse, talvez com dor de consciência, ataca severamente os observadores do sábado.

1-4) Esse doloroso fato se repete a cada instante em muitos setores religiosos.

2) O mau uso do Santo Livro, se apresenta também no meio de indivíduos desqualificados – aquele ladrão que escondia a sua arma dentro de uma grande Bíblia recortada para esse fim.

f) Nós, porém, damos muitas graças ao bom Deus, porque, apesar da Bíblia ser perseguida, queimada, destruída, mal-interpretada, torcida e mal-usada, continua acima de todos os livros da Terra. Ela é ainda a Palavra de Deus.

**II a)** Leiamos novamente o livro de S. Mateus 5:7-8: "Bem-aventurado os misericordiosos... Bem-aventurados os mansos".

b) Nós estamos considerando a Misericórdia dos Puros.

c) Era ainda bem cedo, o sol começava a despontar por detrás das verdes matas da fazendinha de dona Benta. Reunidos na sala de jantar, estava a mãe e sete filhos, todos meninos.

A dona da casa leu para os filhos naquela manhã as bem-aventuranças. Quando terminou a leitura, o caçula de sete anos perguntou: "Mamãe, o que quer dizer os misericordiosos alcançarão misericórdia?" Aquela senhora, semi-analfabeta, que aprendeu a ler na Bíblia ficou muda por uns momentos. De repente respondeu: Meu filho, quem faz o bem recebe também o bem. Agora pega esse balde e leva para seu irmão tirar o leite das vacas." Antes de fazer outras perguntas, o garoto foi lá para o curral. Uma vaca com as tetas cheias e grossas estava com as duas pernas traseiras amarradas, e o irmão mais velho do garoto tentava colocar aquelas tetas dentro da boca do bezerro que, abanando com a cauda, tentava mamar naquela vaca, a sua mãe. Depois de ser alimentada até não poder mais, o bezerrinho foi colocado num chiqueirinho de madeira, junto do curral, e Antenor ainda tirou leite para encher o balde, com dez litros de capacidade.

O garoto que presenciava tudo aquilo, e com a pergunta em mente "o que é 'os misericordiosos alcançarão misericórdia'", disse ao irmão:

"Sabe Antenor, a vaca misericórdia (esse era o nome da vaca), alimentou o bezerrinho dela, você tirou mais dez litros de leite. Ela ficou aliviada; aquela quantidade de leite estava pressionando tanto as tetas que o leite já saía sozinho molhando o casco da vaca. Sabe mano, mamãe tem razão; quem faz bem, recebe o bem. O misericordioso sempre alcança misericórdia".

d) A misericórdia é uma virtude tão pura e benfazeja que geralmente beneficia não só quem recebe, mas também quem pratica a misericórdia.

e) Seres santos geram (criam) misericórdia, seres puros gerem (administram) misericórdia entre as almas necessitadas.

1) Oh! O quanto nós carecemos de receber de Deus a sua sacrossanta misericórdia, e refletir aos nossos semelhantes, em estado de miséria na alma.

Ouçam:

2) "Muitos há para quem a vida é uma penosa luta; sentem suas deficiências, e são infelizes e incrédulos; pensam nada terem por que ser agradecidos. Palavras bondosas, olhares de simpatia, expressões de apreciação, seriam para muitas almas lutadoras e solitárias como um copo de água fria a uma alma sedenta."– *O Maior Discurso de Cristo*, pág. 23.

f) Só conseguimos o verdadeiro amor se amarmos primeiro, só conseguimos perdão se perdoarmos primeiro. Só seremos misericordiosos se usarmos a misericórdia do Senhor.

g) Vejam: Jesus contou uma parábola, onde aparecem o amor e o ódio; o perdão, a vingança, a misericórdia e o egoísmo. Resumindo: O rei perdoou uma grande dívida a um de seus servos, porque este senhor prostrado solicitou compaixão. Saindo da presença do rei, aquele cidadão agora livre e perdoado, encontrou uma humilde criatura que lhe devia uma importância irrisória, sufocando-a, disse: "Paga o que me deve". Aquela pobre alma, prostrada aos pés do seu credor clamou por compaixão, no que não foi atendida, resultando na prisão daquele pobre senhor, por causa de uma pequena dívida.

Quando o rei foi informado desse fato desumano e covarde, chamou aquele servo e disse: "Não devias igualmente ter compaixão do teu companheiro, como também tive misericórdia de ti?" Aborrecido, aquele senhor misericordioso entregou o mau servo para ser atormentado até o fim. Mateus 18:33-34.

h) Ouçam irmãos: A misericórdia não é o perdão; elas são virtudes distintas, ainda que cada uma delas possuam luz celeste. Na verdade, são irmãos gêmeos, porque são filhos do mesmo Pai.

1) Deus amou os homens de tal maneira, com tamanha misericórdia, que foi movido a perdoá-los, enviando a Cristo, o perdão do mundo.

2) Há alegria nos Céus quando um pecador é perdoado, porque se arrependeu do mal, saiu das trevas. Deus Se agrada com a nossa alegria, e Se regozija quando essa alegria é partilhada com os semelhantes.

i) Jesus foi bastante claro quando disse "os misericordiosos alcançarão misericórdia". Os puros verão a Deus.

Só os puros estão habilitados para a prática da misericórdia, destituídos de todo egoísmo, amam ao seu próximo como a si mesmos.

j) Os egoístas são portadores de todos os vírus da impureza; porque o egoísmo cega os olhos do ímpio, não permite enxergar as necessidades dos miseráveis, aleija as pernas dos injustos, na prática da misericórdia universal. O egoísta está morto para com a Graça Divina. Portanto, irremediavelmente perdido.

k) Notem irmãos e amigos:

a) Um rei não pratica nenhuma caridade quando presenteia ou recebe presentes de diamantes de outro rei: apenas trocaram gentilezas.

b) Um cristão não exerceu nenhuma caridade quando saúda outro cristão e freqüenta as suas festas; os ímpios também fazem assim.

c) Quando o patrão salda os seus compromissos com seus empregados, não praticou o amor cristão, simplesmente cumpriu a lei dos homens.

d) Agora, quando um rei desce do seu trono e estende a sua mão a um miserável, ajudando-o a levantar-se e seguir, exerceu o amor, praticou a caridade e transmitiu misericórdia. Isso é quase divino!

Notem isto:

1) Aconteceu na batalha de Crecy. O rei Eduardo cercou Calais por 365 dias exatos. O governador sem condição de resistir e já com falta de víveres em sua capital, resolveu levantar a bandeira branca. Eduardo, o feroz rei, ordenou que se matassem crianças, mulheres e os homens. "Não deixem ninguém vivo", bradou.

Um dos seus mais bravos cavaleiros, disse ao rei para não praticar tremenda crueldade, já que eles se renderam. Então disse o orgulhoso rei: "Quero que eles escolham seis dos seus mais ilustres moradores e nos enviem só de camisas, descalços e com uma corda em cada pescoço dos seis reféns. Eu quero os matar e deixar que os corvos dos céus os devorem, para humilhar os habitantes de Calais.

Eustáquio, o mais rico homem daquela cidade disse: "Eu vou ser um dos seis, para salvarem as nossas casas e famílias". Outros cinco cidadãos ilustres também se apresentaram, para satisfazerem a vingança do orgulhoso rei.

Lá distante, aqueles homens se aproximam, cabisbaixos, e de acordo com o exigido pelo perverso rei. Ajoelhados diante do rei, esperavam ser mortos. "Enforquem-nos", ordenou o rei Eduardo, enquanto aqueles homens trêmulos se arrastavam humildemente no chão.

"Espere!", gritou a rainha Filipa. Olhando para o rei disse: "Se você realmente me ama, seja misericordioso com esses seis homens".

"Eu gostaria que sua majestade estivesse agora em outro lugar e não aqui pedindo por esses miseráveis", disse o rei. "Mas, realmente eu a amo muito, e não posso recusar um pedido seu. Leve estes desgraçados e faça deles o que quiser, estão em suas mãos", disse o rei.

A bela rainha Filipa os levou para a sua própria tenda, mandou vesti-los, alimentou-os, colocou um grande carregamento de alimento e mandou que eles voltassem para sua cidade.

Aquele dia, dizem os historiadores deste fato, que houve grande alegria naquela cidade condenada, e regozijo nas tropas do rei Eduardo, pelo gesto amoroso do rei, mas sobretudo, pela misericórdia da rainha Filipa.

m) Enquanto a nossa misericórdia não superar a nós mesmos, adiantando-se aos nossos preconceitos, consumindo o nosso egoísmo, escravizando o nosso orgulho, aniquilando todo pensamento vaidoso; não alcançaremos a misericórdia dos puros e o favor divino.

1) A misericórdia é um dom celeste, concedida aos homens de alma pura, tencionados a alcançar espíritos atribulados.

2) "O Espírito do Senhor Jeová está sobre Mim, porque o Senhor Me ungiu para pregar boas novas aos mansos. Enviou-Me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura da prisão aos presos. A apregoar o ano aceitável ... a consolar os tristes." Isaías 61:1-2.

n) A verdadeira misericórdia, procedente de Deus, é reprodutiva. Ela nasce no coração dos puros e se alastra como plantas rasteiras, cobrindo todo o coração arenoso ao seu redor.

**III) a)** Precisamos nos precaver contra os rótulos falsos, colocados em fontes poluídas, anunciando pureza e misericórdia. Essas águas, ainda que aparentemente apresentem colorido e beleza, estão comprometidas com o inimigo de Deus, e se constituem em laços perigosos da alma.

Ouçam isto:

b) O missionário E. S. Jones, foi visitar Gandhi. Quanto ele estava no pátio aguardando a sua vez, voltava da presença de Gandhi, um *sadhu* (líder) que viajara 1.300 quilômetros para falar com o seu mestre. Aquele cidadão resume tudo em duas perguntas ao seu mestre:

1) Como me posso libertar do pecado?

2) Como posso encontrar a Deus?

Resposta de Gandhi: Ele disse ao *sadhu* que se assentasse em um lugar, e não ficasse vagueando como os outros *sadhus*. Ficasse ali quietinho, até sentir que venceu seus sentimentos e paixões.

Isso possivelmente seria um processo bem longo – levaria muito tempo. Aquele cidadão já quase desesperado perguntou ao missionário como proceder para encontrar a Deus, ser perdoado, tornar-se puro, e praticar a caridade. O missionário respondeu:

– É bastante simples. Se o senhor passar o resto de sua vida assentado, não vai conseguir nada. Porém, se o senhor se entregar a Cristo, e passar a obedecê-Lo, isso vai acontecer na sua vida agora mesmo.

c) "Cristo, o grande Sumo Sacerdote, pleiteando com Seu sangue diante do Pai, em prol do pecador, traz sobre o coração o nome de toda alma arrependida e crente. Diz o salmista: "Eu sou pobre e necessitado; mas o Senhor cuida de mim." Sal. 40:17." – P. P. Pág. 351.

d) Antes de atingirmos a perfeição de caráter, a pureza de coração; praticarmos atos de misericórdia, e sermos luz, Jesus levou o nosso nome revestido de Seus méritos, a presença do Grande Deus, Criador do Universo, ali junto ao Pai você foi liberto; graças a Deus, o seu nome foi escrito no Livro da Vida.

1) Você verá a Deus, alcançará misericórdia.

e) Esse homem, revestido da Graça de Jesus, fortalecido com a Palavra do Senhor, guiado pelo Espírito Santo, protegido pelos anjos de Deus, se torna membro da família divina.

1) Nada o pode separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus. "Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura". Romanos 8: 38-39.

Não existe nada tão forte e calamitoso que possa tirar aquele cidadão da rota do Paraíso.

2) O mal é sistematicamente rejeitado pelos cristãos, repelida toda transgressão, qualquer sujeira, ou cisco é assoprado para fora da consciência religiosa.

f) O velho e guerreiro índio se converteu. No outro dia ele trouxe para a sede da Missão Evangélica dali, uma série de coisas pilhadas (furtadas) dos estrangeiros. E disse: "Senhor missionário, estes objetos eu carreguei aos poucos deste lugar, agora quero devolver, porque", acrescenta o índio, "os dois índios brigaram muito esta noite, e o mais novo venceu a luta. Aqui está de volta o que é de vocês."

g) A Graça de Cristo na alma, expulsa toda escória, afasta toda sujeira, elimina toda revolta, refaz a vontade doente, levanta o corpo abatido, frutifica o espírito estéril e habita a alma solitária.

Assim trabalha Deus.

h) "Precisamos viver uma vida dupla - vida de pensamento e de ação, de oração silenciosa e diligente trabalho. Todos quantos receberam a luz da verdade devem reconhecer como dever seu, espargir raios de luz na senda dos impenitentes. Devem ser testemunhas de Cristo em nossos escritórios, da mesma maneira que na igreja. Deus requer que sejamos cartas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens. A alma que, mediante diária e fervorosa oração, se volve a Deus em busca de forças, apoio, poder, terá aspirações nobres, claras percepções da verdade e do dever, elevados desígnios de ação, e constante fome e sede de justiça." – *Testemunhos Seletos*, Vol. 2, págs. 376.

**IV a)** Atenção, muita atenção agora.

Convido-os neste instante, para chegarmos mais perto da realidade de cada um de nós. Vejam:

b) Pergunto-lhes:

1) Qual é hoje a minha situação perante Deus?

2) Se a Graça encerrasse exato neste momento:

a) Estaria eu pronto para herdar a Terra, porque sou puro?

b) Estou pronto para receber misericórdia porque sou misericordioso?

3) Estaria eu entre os bem-aventurados procurados por Jesus?

4) Durante o dia, por várias vezes, eu alimento o meu corpo material (nutrindo-o com comida e água). Isso é verdade na minha alma também? Ela está refeita pela oração, purificada pelo estudo da Bíblia? ("Escondi a Tua Palavra no meu coração para não pecar contra Ti").

5) Meu corpo saudável, numa alma saudável? Ou eu carrego uma "alma" seca dentro de um corpo doente?

b) Responda, meu irmão, sinceramente, para você mesmo, essas questões de vida e morte!

c) Se você sentir diferença entre o desejado por Deus e o conseguido por você, agora é o momento de nós acertarmos o compasso da música celeste. Agora precisamos aprender o cântico de Moisés, para cantar junto ao Cordeiro Apoc. 15:3.

d) Amados irmãos e amigos! Vocês querem receber esse Dom Divino:

a) Vocês precisam da virtude da pureza de Cristo?

b) Vocês almejam alcançar as misericórdias do Senhor?

1) Eu me sinto em débito com meu Deus, e agora mesmo desejo acertar tudo com Ele; sinto que Ele me está acenando para ir para mais perto dEle.

2) Estaria você amado companheiro de adoração com o desejo de acertar tudo agora? Venha, vamos juntos à Fonte Eterna para sermos fartos? Amém!